

3 ..	Lichenes	1600.....	4\$800
6 ..	Abade Maria sobre Mathematicas	1700.....	10\$200
50 ..	Cultura das Batatas	320.....	16\$000
12 ..	Canto dos Jardins	600.....	7\$200
6 ..	Edificios ruraes	3600.....	21\$600
6 ..	Fabri sobre as torrentes dos Rios	1700.....	10\$200
4 ..	Canto Heroico	480.....	1\$920
4 ..	Refaçoens de Trpoli	80.....	\$320
6 ..	Elegias de Cardoso	120.....	\$720
12 ..	Assucar do Rio	600.....	4\$200
			—————
Soma			158\$040

Arco do Cego 19 de Janr.º de 1801.

Fr. Jozé Mariano da Conceição Vellozo.

Carta do Secretario do Estado remetendo a Representação do P.º Jozé da Rocha Miz para o General informar, e interpor o seu Parecer a respeito do contheúdo nella.

O Principe Regente Nosso Senhor manda remetter a V. Senhoria a representação incluza de Jozé da Rocha Miz para que V. Senhoria informe interpondo o seu parecer sobre o que na mesma se reffere a respeito da conducta do Ouvidor da Com.^{ma} de Parnaguá João Baptista de Guimaraens Peixoto. Deos guarde a V. Senhoria Palacio de Queluz em 4 de Agosto de 1801 — Visconde de Anadia — Senhor Antonio Manuel de Mello Castro e Mendonça.

Representação Mencionada.

Soberano Snr. — Aos soberanos pes de V.A.R. se prosta o Padre Joaé da Rocha Miz' da Villa de Parnaguá, Capelão por V.A.R. do Collegio que foi dos extinctos Jesuitas a queixar-se do Ouvidor da Comarca de Parnaguá o Baxarel João Baptista dos Guimaraens Peixoto, e o motivo da sua queixa, he que devendo respeitallo não só pelo seu character Sacerdotal, mas pela honra de se achar occupado no actual serviço de V.A.R. o está mais antes a abandonar com desfeitas publicas, e a perseguir a sua familia com notificaçoens para que entregue hum unico escravo q' tem, todas as vezes q q.' mandar fazer deligencias ou satisfazer as suas vinganças: Escandalizando desta sorte aos Povos q'

